E AGORA, PROFESSORA? DESAFIOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE SÃO FRANCISCO DO CONDE

Jocilene Do Nascimento Silva[1]
Jocineia Araújo[2]
Ana Rita Barbosa[3]

RESUMO

A pandemia do covid 19 afetou significativamente o processo de ensino aprendizagem das crianças que estudam na rede privada e na rede pública de ensino. Embora todos tenham vivenciado as dificuldades trazidas pela pandemia, é notório que as crianças oriundas da escola públicas foram as mais prejudicada devido a inúmeros fatores: condição financeira, classe social, faixa etária, falta de apoio familiar, falta de materiais eletrônicos bem como de internet para assistir as aulas, ausência de planejamento e falta de interesse do poder público. Inúmeros fatores contribuíram para tornar a alfabetização no pós pandemia em um processo delicado e bastante desafiador. No entanto, observamos que sobre os docentes recaem uma parte significativa das cobranças para que os alunos obtenham êxito na escola. Parece que cabe somente ao professor, a responsabilidade promover o letramento e a alfabetização. Mesmo que este não consiga controlar os diversos obstáculos que se apresentam no caminho do estudante em processo de alfabetização. Diante disso, o presente texto visa apresentar reflexões sobres os desafios que envolvem o processo de alfabetização e letramento dos alunos do 1º Ano B da Escola Frei Eliseu que está localizada no município de São Francisco do Conde, Bahia.

Palavras-chave: alfabetização; letramento; leitura; escrita.

UNILAB, MALÊS, Discente, jocilenens@gmail.com[1]
UNILAB, Malês, Discente, araujojoiceneia@gmail.com[2]
UNILAB, Malês, Docente, prp2males@gmail.com[3]

ISSN: 2447-6161